

## **A POLITICA DE ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA EM CICLOS: MUDANÇAS NA PRÁTICA AVALIATIVA OU CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR?**

Danielle Santos Coutinho  
Acadêmica do curso de Pedagogia  
Faculdade de Educação – UFG  
[Auxiliarpedagogico1.ima@gmail.com](mailto:Auxiliarpedagogico1.ima@gmail.com)

Modalidade de apresentação: Pôster  
Eixo temático: Estado e Política Educacional

O presente estudo visa compreender o processo de avaliação na organização da escolaridade em ciclos, na sua relação com o processo de conhecimento e particularmente com o conteúdo trabalhado na escola. Por meio das concepções, dos significados e das finalidades, expressos na literatura, buscou-se desmistificar a função da avaliação presente nesta forma de organização, analisando as suas implicações, conseqüências e relações com o processo de conhecimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em teses, artigos e documentos oficiais sobre a temática. A fundamentação teórica contou, particularmente com os seguintes autores: Barretto e Zákia (2005), Fernandes (2007), Jacomini (2002), Krug (2001, 2007, 2008), Mainardes (2009), Miranda (2005), Mundim (2009). Inicialmente, coube apreender historicamente a diferenciação na forma de organização da escola em séries para a organização da escola em ciclos, paralelamente apontou-se conceitos e fundamentos de ambas, sobretudo nos aspectos referentes à avaliação e a noção de conhecimento. Nessa perspectiva, é possível afirmar que, a noção de conhecimento na organização da escola em ciclos traz consigo algumas mudanças, que distintas do modelo de organização em séries, propõe em lugar das tradicionais áreas do conhecimento, revelados nas disciplinas escolares, uma formação mais ampla que envolva todas as dimensões do sujeito. Ao que parece, requer dos estudantes menos exigência quanto ao domínio dos conteúdos trabalhados nas instituições e na forma de avaliá-los. Cabe ressaltar ainda que, no contexto nacional há diferentes modalidades de organização da escola em ciclos existentes em várias redes estaduais e municipais de ensino. Nesse sentido, de forma particular, coube analisar a proposta político- pedagógica vigente na rede municipal de ensino de Goiânia (2005). Desta forma, coube explicitar os pontos e contrapontos acerca dos ciclos de formação em relação ao conhecimento e as práticas avaliativas reorganizadas na proposta de ensino à partir da política de ciclos delineada na gestão 2005-2010. Até o presente momento, o estudo demonstrou que a reorganização dos tempos e espaços em ciclos, traz não somente uma mudança nas praticas avaliativas e na concepção de conhecimento, mas também o sério risco da escola perder-se na sua função social – de formação integral do sujeito, por meio dos conhecimentos sistematizados e transmitidos ao longo de gerações –. Cabe explicitar ainda, que as escolas em ciclos, submetidas às demandas das políticas nacionais de avaliação, partem do princípio e da necessidade de reverter os índices estatísticos da evasão escolar, bem como corrigir fluxos, provenientes das reprovações no ensino fundamental e médio.

Palavras chave: CICLOS. AVALIAÇÃO. CONHECIMENTO.